ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

No dia cinco do mês de setembro de 2024 realizou-se a 44ª reunião ordinária do CBHSC no auditório da Cáritas Diocesana, em Crateús. Ao todo estavam presentes 23 (vinte e três) instituições do Comitê, representando 76,7% do colegiado e 26 **(vinte e seis) membros, entre titulares e suplentes**. Como convidados estavam presentes Luciandre Melo/COGERH, Meiry Sakamoto da FUNCEME e a secretaria-executiva, Gerência Regional da COGERH em Crateús, totalizando 35 (trinta e cinco) participantes. **Foi registrada a ausência dos representantes das seguintes instituições membro: Associação dos Apicultores de Novo Oriente – AAPINO, Prefeitura Municipal de Independência, Associação Comunitária de Malhada Vermelha e Região (Independência), Associação das Pescadoras e dos Pescadores Artesanais de Tamboril, Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE (Crateús), Colônia de Pescadores e Pescadoras Artesanais - Z-58 de Novo Oriente e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, totalizando 07 (sete) ausências.** Às 08h30min, a presidente do CBHSC, Daniela Cavalcante, fez o acolhimento da plenária dando as boas-vindas e em seguida repassou informações sobre a atual composição da diretoria do colegiado, momento em que explicou que a Prefeitura Municipal de Poranga fez a substituição de seus representantes no CBHSC e dessa forma, Jaeger deixou de ser membro do colegiado e como consequência deixou também de ser secretário do CBHSC. Ela destacou que o regimento do colegiado prevê que nessa situação o secretário-adjunto suba de cargo, por isso Willamy assumiu a função de secretário, e que seja realizada eleição para que a plenária do comitê eleja um secretário(a)-adjunto(a). A presidente relatou que, após as eleições municipais, o CBHSC organizará o processo de eleição do seu novo secretário(a)-adjunto(a) e, na sequência, solicitou que fosse exibido o vídeo, enviado por Jaeger, onde ele se despediu do comitê. Após a exibição do vídeo, Daniela solicitou que Edna Nascimento, coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, realizasse a chamada das instituições membro do colegiado. Após a chamada e confirmação de quórum, Daniela fez a leitura da pauta da reunião: **08h00min -** Acolhida/café da manhã; **08h30min -** Aprovação da ata da 21ª reunião ordinária do CBHSC - Willamy Melo/Secretário do CBHSC; **09h20min –** Apresentação do Orçamento 2024 da Gestão Participativa – Luciandre Melo/COGERH; **10h00min -** Indicação de pessoa a ser homenageada com a Comenda Defensor da Natureza – 2024; **10h20min –** Formação da Câmara Técnica de Gestão Proativa de Seca do CBHSC; **10h40min –** Formação da Comissão

de Acompanhamento da Operação 2024.2 do Açude Realejo; **11h00min –** Informes; **11h40min -** Deliberações e encaminhamentos; **12h00min -** Encerramento e almoço. Na sequência, o secretário do CBHSC, Willamy Melo, fez a leitura da minuta da ata da 21ª reunião extraordinária do Comitê. Em seguida, a presidente do colegiado a submeteu à aprovação e a mesma foi aprovada. Logo depois, a presidente do CBHSC solicitou que os novos membros do comitê se apresentassem, e Miguel Arcanjo e Francisco Ricardo, ambos representantes da Prefeitura de Poranga se apresentaram. Na sequência, a presidente Daniela convidou Luciandre Melo, coordenadora da Gerência de Planejamento e Orçamento da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), para explanar sobre o Relatório Financeiro de 2023 da Companhia. Luciandre iniciou mencionando que a prestação de contas da COGERH com os comitês de bacias é uma exigência legal e informa que já tinha feito essa apresentação na reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas - FCCBH. Em seguida, ela destacou que faria uma apresentação com ênfase na Bacia dos Sertões e mostrou um gráfico onde os presentes puderam visualizar o faturamento da COGERH em 2023, dividido pelas 12 (doze) bacias hidrográficas, ocasião em que informou que a Companhia faturou R$ 208.068.124,31 em 2023 e depois mencionou o valor arrecadado por bacia, destacando que a Bacia dos Sertões de Crateús faturou R$ 760.000,00 em 2023. Luciandre explicou que existe diferença entre faturado e arrecadado, pois existem algumas inadimplências e por isso no mapa constava faturado, arrecadado e despesas. Ela mostrou os valores faturados por gerência, quando destacou que a bacia dos Sertões de Crateús faturou em 2023. Em seguida, Luciandre frisou a despesa com a Gestão Participativa do Estado do Ceará, que foi o montante de R$ 9.291.192,00 que foi gasto com pessoal próprio e terceirizados, transportes, contratos de alimentação em eventos, cotação eletrônica e passagens aéreas e terrestres e informou que as despesas em geral da COGERH no ano de 2023 foi de R$ 203.461.159,00. Em seguida, ela destacou que na Bacia dos Sertões de Crateús foi faturado R$ 760.180,63 e as despesas foram R$ 8.064.378,69, mas Luciandre ressaltou que em cima desse valor R$ 4.357.485,84 foi de depreciação/amortização, sendo que esse valor de depreciação não é desembolsado, mas tem que ser contabilizado, diante disso, o valor gasto na Bacia de Crateús foi R$ 4.700.000,00. Em seguida ela apresentou o orçamento, o planejamento de 2024, tratando apenas do que foi executado de janeiro à julho, ocasião em que informou que o valor planejado/previsto de receita para 2024 foi de R$ 240.209.476,00 e que foi planejado gastar R$ 233.933.830,00, sendo que no planejamento foi previsto a despesa no montante de R$ 3.396.064,00 com os Comitês de Bacias e informou que já

foi faturado R$ 130.734.986,00, portanto, 54.43% do orçamento já foi realizado e a Companhia já teve despesas de R$ 127.019.648,00, dos quais R$ 925.937,08 foi com os comitês. Após a apresentação da Luciandre, Daniela indagou a plenária se haviam dúvidas sobre o conteúdo apresentando, com a negativa dos presentes a presidente do CBHSC agradeceu a coordenadora da Gerência de Planejamento e Orçamento pela a apresentação e, dando continuidade à pauta, convidou Meiry Sakamoto, meteorologista da FUNCEME, para apresentar as Condições atuais dos Oceanos e a previsão climática para o trimestre. A gerente de meteorologia da FUNCEME apresentou informações sobre o indicativo da situação dos oceanos para os próximos meses, e informou que, no mês de agosto o Oceano Pacífico estava numa tendência de neutralidade e que havia um indicativo de uma possível condição de La Niña nos próximos meses, mas que a mesma tenderia a ser curta e fraca. Logo depois, a meteorologista informou que o Oceano Atlântico esteve muito quente, mas naquele momento estava um pouco mais frio, sendo que a parte Norte estava mais quente que a parte Sul. Meiry informou que, a tendência média de modelos analisados no final de agosto mostravam que havia maior probabilidade da condição de La Niña perder força e a condição de neutralidade ganhar a força, de modo que o mais provável era que durante a estação chuvosa de 2025 o Pacífico esteja em condição neutra e dessa forma, a qualidade da quadra chuvosa de 2025 dependeria das condições do Oceano Atlântico. Ela acrescentou que a previsão para o trimestre setembro, outubro e novembro era de que o Atlântico Norte esteja mais aquecido que o Atlântico Sul, situação normal para o período, mas explicou que essa situação precisava mudar até a quadra chuvosa para que as chuvas de 2025 no nosso estado sejam favoráveis. Em relação a previsão climática para o trimestre setembro, outubro e novembro, ela destacou que o esperado é que as chuvas sejam dentro da normal climatológica, acrescentando que a normal climatológica do período é de que praticamente não chova na Bacia dos Sertões de Crateús e no Estado do Ceará como um todo. Meiry informou também que a previsão era de que nos próximos 7 (sete) dias não houvesse chuva no nosso estado. Em seguida, a meteorologista alertou para o risco de incêndios florestais, momento em que destacou que diante desse cenário de ausência de chuvas nos próximos dias e considerando as boas chuvas que ocorreram na quadra chuvosa de 2024, e por consequência o bom crescimento da vegetação nativa do nosso estado, e portanto a existência de combustível vegetal, esse risco era eminente e informou que agosto de 2024 registrou 10% a mais de focos de calor que agosto de 2023, salientando que nos Sertões de Crateús foram identificados 147 focos de calor em agosto desse ano. Com a conclusão da apresentação de Meiry, Daniela

agradeceu pelas informações repassadas e na sequência iniciou o processo de escolha do(a) homenageado(a) com a Comenda Defensor da Natureza 2024, ocasião em que mencionou que a citada comenda foi criada pelo Comitê dos Sertões de Crateús, em 2019, com o objetivo de reconhecer e homenagear pessoas que desenvolveram ou desenvolvem serviços relevantes na área dos recursos hídricos e/ou meio ambiente na Bacia dos Sertões de Crateús, e anualmente a plenária do colegiado escolhe uma pessoa para receber a homenagem. Ela recordou as pessoas que já havia recebido a Comenda Defensor da Natureza. Logo após, Teobaldo Marques indicou Danilo Melo, membro do CBHSC representando a SEMA, gestor ambiental, educador ambiental e atual gestor APA do Boqueirão do Poti, para ser agraciado com a Comenda Defensor da Natureza 2024 e Enoch Coutinho indicou Sr. Juvenal Honorato de Araújo, morador do município de Novo Oriente, agricultor, apicultor, membro do CONDEMA de Novo Oriente e produtor de mudas de árvores nativas, para receber Comenda Defensor da Natureza 2024. Em seguida, a plenária votou e elegeu Danilo Melo para ser homenageado com a Comenda Defensor da Natureza 2024. Na sequência, a presidente do CBHSC iniciou o processo de formação da Câmara Técnica de Gestão Proativa de Seca, ocasião em que destacou a importância dessa CT ser permanente e salientou que sua atribuição será acompanhar, monitorar e mobilizar a realização das ações previstas no plano do Hidrossistema Carnaubal e acompanhar a elaboração dos próximos Planos de Gestão Proativa de Seca da bacia, bem como a implementação dos mesmos. Após discussão da plenária a CT foi formada, ficando a mesma composta pelos 04 (quatro) diretores do colegiado e 01 (um) representante de 06 (seis) instituições da plenária, tendo sido eleitas para o primeiro mandato da referida Câmara Técnica as seguintes instituições da plenária: Prefeitura Municipal de Novo Oriente, Universidade Federal do Ceará – UFC/Campus Crateús, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE, Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Quiterianópolis e Secretaria de Defesa Civil de Crateús. Depois da composição da CT, Alan Michel, membro do CBHSC representando a Universidade Federal do Ceará – UFC/ Campus Crateús, fez uma fala destacando a importância do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica e dos Planos de Gestão Proativa de Seca, momento em que salientou as características de ambos. Na sequência, Carlos Renan, representante da Prefeitura Municipal de Crateús, relatou que anualmente o prefeito de Crateús emite decreto de alerta como forma de solicitar a operação pipa para o município e que o último decreto foi o de Nº 1.065 de 06 de junho de 2024, que foi

elaborado considerando os dados captados na COGERH, FUNCEME, CAGECE e Secretaria de Agricultura, e destacou que foi feito um relatório justificando tal decreto, porém o mesmo não foi acatado pela Coordenadoria Nacional e por isso o município de Crateús estava contando apenas com 1 (um) pipa para abastecer toda a sua zona rural, que segundo ele, tem mensalmente 90 (noventa) solicitações de carradas de água. Ele informou que no dia 5 de agosto o Exército Brasileiro encerrou as atividades da Operação Carro-Pipa em Crateús com a justificativa de que choveu acima da média no município, porém ao ser feito um comparativo do volume acumulado nos reservatórios de Crateús em 2023 e 2024 foi possível observar que em 2024 os reservatórios ficaram com menos água acumulada do que 2023. Carlos Renan acrescentou que a Coordenadoria Nacional utilizou duas questões para justificar o encerramento das atividades da Operação Carro-Pipa em Crateús: 1) O fato de as chuvas no município terem sido acima da média e 2) O fato de o Governo do Estado do Ceará não ter decretado estado de alerta. Mas, no dia 16 de agosto do corrente ano, o secretário dos Recursos Hídricos do Ceará anunciou que os Sertões de Crateús e o Médio Jaguaribe estavam em estado de alerta. Ele desabafou, que ausência do atendimento dessa solicitação de Crateús é preocupante, pois o município é o 6º maior em área territorial do Estado, as chuvas não tiveram uma distribuição regular dentro do próprio município, os reservatórios não tiveram uma boa recarga e a população está passando por dificuldade no abastecimento, pois existe uma grande demanda que não tem como ser suprida com apenas 1 carro-pipa. Finalizada as colocações de Carlos Renan, alguns membros do colegiado fizeram suas ponderações sobre o assunto e depois ele solicitou que o comitê buscasse alguma forma para apoiar essa demanda de Crateús. Logo após, Meiry Sakamoto solicitou a palavra e colocou que existe uma série de requisitos que a Coordenadoria Nacional considera para manter ou não a operação pipa e informou que já elaborou vários laudos técnicos a pedido dos municípios. Ela aproveitou o momento para destacar que a FUNCEME utiliza dados dos pluviômetros do município, mas isso pode mascarar a irregularidade das chuvas e recordou que, como foi repassado pela Rafaela na reunião passada nos Sertões de Crateús houve uma distribuição muito irregular da chuva e dentro dos municípios não foi diferente. A meteorologista relatou que para alguns municípios que pediram laudo ela fez um estudo com uma análise dos meses ou anos que foram sugeridos de cada pluviômetro da FUNCEME instalado no respectivo município. Segundo ela, já foram instalados pela FUNCEME mais de 1000 (mil) pluviômetros no Estado do Ceará, porém são enviados para a FUNCEME dados diários de apenas metade deles, sendo que, independentemente que chova ou não, é necessário

enviar diariamente a informação, pois a partir desses dados, da série histórica de registros que se pode elaborar um laudo que de fato retrate a realidade daquele município. Meiry Sakamoto destacou a importância do registro das informações desses pluviômetros, que muitas vezes são essas informações que vão ajudar a manter benefícios sociais, como a operação carro pipa, acrescentando que não adianta apenas solicitar que a FUNCEME instale o pluviômetro é necessário manter a leitura diária e o envio diário dessas informações. Ela finalizou afirmando que iria verificar os dados de Crateús, estudar a situação por pluviômetro para verificar se teria alguma diferença, se teria condições de mostrar como foi irregular a distribuição das chuvas no município. Na sequência, Rodrigues Júnior, gerente da regional da COGERH de Crateús, destacou que a COGERH gerencia apenas os grandes reservatórios, por isso a Companhia não tem informações dos pequenos reservatórios, visto que ela faz o monitoramento apenas daqueles açudes mais estratégicos, que no caso de Crateús são Carnaubal, Barragem do Batalhão e Realejo. Em relação as informações da FUNCEME, ele recordou que na apresentação que Rafaela fez na reunião passada do Comitê ela destacou que as chuvas na bacia dos Sertões de Crateús foram mais na parte Oeste. Sobre a questão da ausência de envio de informações dos pluviômetros instalados pela FUNCEME, Júnior indagou se seria possível Meiry disponibilizar a relação de pessoas que são responsáveis por pluviômetros nos Sertões de Crateús e se a Defesa Civil, Secretaria do Município e a EMATERCE de cada município poderiam tentar localizar e sensibilizar essas pessoas a respeito da importância do envio dessas informações para a FUNCEME. Dando continuidade à pauta, foi realizada a composição da Comissão de Acompanhamento 2024.2 do açude Realejo, tendo ficado a mesma com a seguinte composição: Diretoria do Comitê (Daniela Cavalcante, Lourenço Torres e Willamy Melo), Teobaldo Marques, pela ASSUSA, Danilo Melo, pela SEMA, Gerlene Araújo, pela ARINPOC, Raimundo Lira Galvão, pela EMATERCE, Carlos Renan, pela Prefeitura Municipal de Crateús e Adailson Pereira Lima, pela Associação das Pescadoras e Pescadores do Açude Realejo – APPAR. Depois da formação ficou definido que a primeira visita técnica da Comissão de Acompanhamento a área irrigada do açude Realejo e as estruturas de operação do reservatório seria realizada na manhã do dia 18 de setembro. Seguindo a pauta, Willamy Melo, secretário do CBHSC iniciou o momento de informes, ocasião em que relatou que nos meses de julho e agosto haviam sido realizadas, pela secretaria-executiva do comitê, as reuniões informativas da operação 2024.2 dos reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús. Ele informou também que nos dias 06 e 07 de agosto aconteceu a 3ª reunião ordinária do Fórum Cearense de Comitês de

Bacias, onde ele, Daniela Cavalcante e Teobaldo Marques estiveram participando representando o CBHSC e Edna esteve representando a secretaria-executiva do colegiado, acrescentando que a reunião contou com pautas como a Segurança de Barragens, Mudanças Climáticas, Hidrogênio Verde e o Novo Marco Legal do Saneamento. O secretário do CBHSC relatou ainda que no dia 12 de agosto aconteceu a 4ª reunião da diretoria do comitê que teve como intuito elaborar a pauta da reunião do colegiado e construir a prévia do orçamento do CBHSC para 2025. Ainda na parte informes, a presidente do CBHSC, relatou que no dia 03 de setembro aconteceu uma reunião dos comitês de bacias com a SRH, SOHIDRA e a FUNCEME e informou que um dos encaminhamentos dessa reunião foi a garantia de um encontro semestral entre os Comitês, SRH e suas vinculadas para monitorar as demandas apresentadas nessa primeira reunião. Ela destacou os pontos/demandas apresentadas pelo CBHSC: 1) Garantia da conclusão do Lago de Fronteiras; 2) A busca por estratégias para mitigar a problemática da presença constante de animais na bacia hidráulica dos reservatórios usados para abastecimento humano nos Sertões de Crateús; 3) Instalação de um Batalhão de Policiamento Ambiental nos Sertões de Crateús; 4) Solicitar urgência na manutenção ou substituição da adutora do açude Jaburu II; 5) Perfuração de poços para garantir abastecimento público de Quiterianópolis e 6) A execução dos recursos do PROCOMITÊS. Para finalizar a reunião, a plenária do Comitê dos Sertões de Crateús definiu que a capacitação 2024 do colegiado contará com uma visita técnica ao Projeto Malha D'água – Sistema Banabuiú/Sertão Central que deverá ser realizada no dia 17 de outubro do corrente ano. Durante a 44ª reunião ordinária do CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1) Indicado Danilo Soares Melo para ser homenageado com a Comenda Defensor da Natureza 2024; 2) Realizada a composição da Câmara Técnica de Gestão Proativa de Seca do CBHSC; 3) Realizada a Composição da Comissão de Acompanhamento da Operação 2024.2 do açude Realejo; 4) Agendada para o dia 17 de outubro do corrente ano a visita as obras do Programa Malha D'Água - Sistema Adutor Banabuiú/Sertão Central e 5) Agendada para o dia 18 de setembro de 2024 a primeira visita técnica da comissão a área irrigada do açude Realejo e as estruturas de operação do reservatório. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Willamy de Melo Gonçalves, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO		
TITULAR	Antônio Narciso Leite	
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA		
TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	.
SUPLENTE	Carlito Lima Rodrigues	

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT		
TITULAR	Daniela da Silva Cavalcante	.
SUPLENTE	Wanderley Marques de Sousa	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE		
TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	.

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS		
TITULAR	Leonardo Vieira Machado	
SUPLENTE	Francisca Maria Lopes do Nascimento	.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	Liara Zulmira Camelo Martins	
SUPLENTE	Antônio Luiz Soares Rodrigues	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE		
TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	.
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	Mislene Gomes Lima	.
SUPLENTE	Maria Avimaté Araújo de Moura	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	.
SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO		
TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC		
TITULAR	Maria Gerlene Araújo da Silva	.
SUPLENTE	Wanks Cavalcante da Silva	

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI		
TITULAR	José Lourenço Martins Torres	.
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA		
TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL		
TITULAR	Cicero dos Santos Pereira	
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE		
TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	
SUPLENTE	Luis Isael Alves Campos de Araújo	

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	Antônio Alexandre Albuquerque	
SUPLENTE	Antônio Firmino Albuquerque Coelho	

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR

TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	.
SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR		
TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ		
TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	Antônio Valderi de Andrade Sales	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	Carlos Renan dos Santos Vale	.
SUPLENTE	João Luis Leitão Rodrigue	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	Helio Coutinho Lacerda	
SUPLENTE	Larissa Juliana da Costa Silva	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	.
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	Francisco Ricardo Almeida Pinho	.
SUPLENTE	Miguel Arcanjo Alves da Costa	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	Cicero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

TITULAR	Márcia Soares Caldas	.
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE		
TITULAR	Raimundo Lira Galvão	.
SUPLENTE	Kryssia Gislaine Pinheiro Melo Santana	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA		
TITULAR	Danilo Soares Melo	.
SUPLENTE	Caroline Bastos de Alencar Viana	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS		
TITULAR	*Aguardando indicação*	
SUPLENTE	*Aguardando indicação*	

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME		
TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	.
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL		
TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	
SUPLENTE	Carolina Feitosa de Carvalho Melo	.